

CONHECIMENTO TÁTICO DE JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL

André Luiz Malamim Padovan (PIBIC-Af-IS/CNPq/FA/UEM), Gabriel Sgarbossa Pires, Norton Felipe de Souza Roque, Matheus de Oliveira Jaime, Vanessa Menezes Menegassi, Wilson Rinaldi, Leandro Rechenchosky (Orientador).
E-mail: lrechenchosky@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física, Maringá, PR.

Ciências da Saúde / Educação Física

Palavras-chave: Inteligência; Esportes de Invasão; Educação Física.

RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar e analisar o conhecimento tático de jovens jogadores de futebol. A amostra foi composta por 43 jogadores (14,33±1,69 anos) e o conhecimento tático foi obtido por meio da aplicação do TCTOF-BRA. A análise estatística descritiva e inferencial ($p \leq 0,05$) foi feita conforme a distribuição dos dados no software JASP. Os resultados mostraram escores de 6,99±1,79 para o conhecimento tático, 9,70 (9,50-9,80) para princípios táticos operacionais, 8,90 (8,05-9,60) para elementos tático-técnicos coletivos, 7,01±2,04 para regras e 6,61±1,91 para tomada de decisão. Só não houve diferença significativa na comparação do conhecimento tático com regras. Conclui-se, portanto, que o conhecimento tático dos jovens futebolistas avaliados está em consonância com escores apresentados por equipes de mesmo contexto (regional) e que a dimensão com o melhor resultado foi princípios táticos operacionais e a dimensão com o pior resultado foi a tomada de decisão, indicando a necessidade de se promover mais tarefas imprevisíveis nos treinos.

INTRODUÇÃO

O futebol é uma modalidade que envolve sistemas dinâmicos complexos em que a antecipação e inteligência na tomada de decisão são habilidades perceptuais/cognitivas fundamentais para um desempenho eficiente. Daí a importância da dimensão tática, considerada como pano de fundo para o desenvolvimento das demais dimensões: técnica, físico-funcional e psicológica.

A dimensão tática pode ser subdividida em conhecimento tático e comportamento/desempenho tático (Rechenchosky et al., 2021). Para avaliar o

domínio tático a partir dessa perspectiva, entrevistas, questionários e vídeos estão disponíveis para o conhecimento tático e jogos reduzidos para o desempenho tático.

Estudos e testes para a avaliação do domínio tático de jovens futebolistas são recentes e poucos instrumentos atendem a maioria dos critérios de qualidade (Rechenchosky et al., 2021). Apenas 04 testes foram validados para o contexto brasileiro, sendo o TCTOF-BRA o que atende a mais critérios, 11 de 13 (Rechenchosky et al., 2022). Assim, o presente estudo, com delineamento transversal, teve como objetivo identificar e analisar o conhecimento tático de jovens jogadores de futebol.

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra

A amostra foi composta por 43 jogadores de futebol do Nacional Atlético Clube em parceria com o Nova Geração FC e o Centro Regional de Formação em Futebol (CERFUT) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A idade da amostra variou de 11,2 a 17,1 anos de idade ($14,33 \pm 1,69$).

Instrumento

O conhecimento tático (declarativo e processual teórico) foi avaliado pelo Teste de Conhecimento Tático Ofensivo no Futebol (TCTOF-BRA), adaptado e validado para o contexto brasileiro por Rechenchosky et al. (2022). O TCTOF-BRA avalia o conhecimento tático (CT) e as dimensões princípios táticos operacionais (PTOs), elementos tático-técnicos coletivos (ETTCs), regras e tomada de decisão (TD) de jovens futebolistas. Cada uma das dimensões possui uma equação específica em que o escore máximo a ser obtido é de 10 pontos. Quanto maior a pontuação, melhor o desempenho.

Análise estatística

Os dados foram apresentados e analisados conforme sua distribuição, verificada pelo teste Shapiro Wilk. Se paramétricos, os dados foram apresentados pela média e desvio-padrão, comparados pelo teste *t* de Student para amostras dependentes e tamanhos de efeito verificados pelo D de Cohen. Se não paramétricos, apresentados pela mediana e pelos percentis 25 e 75, comparados pelo teste de Wilcoxon e tamanhos de efeito identificados pela correlação bisserial. A significância adotada foi de 5% ($p < 0,05$). Utilizou-se o programa estatístico JASP 0.17.1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados em duas tabelas. A tabela 1 mostra a estatística descritiva do estudo. Observa-se que os escores variaram de 6,61 a 9,70 numa escala que vai de 0 a 10 pontos.

Tabela 1 Caracterização da amostra (n = 43)

	Média ± DP	Mediana (P25-P75)	P	Mín.	Máx.
Conhecimento tático	6,99 ± 1,79		0,27	2,80	10,0
Princípios táticos operacionais		9,70 (9,50-9,80)	< 0,01	0,20	10,0
Elementos tático-técnicos coletivos		8,90 (8,05-9,60)	< 0,01	1,20	10,0
Regras	7,01 ± 2,04		0,07	1,90	10,0
Tomada de decisão	6,61 ± 1,91		0,19	2,80	10,0

DP: desvio-padrão, P: percentil, P: valor de p do teste de normalidade Shapiro-Wilk, Mín.: mínimo, Máx.: máximo.

Sabendo-se que quanto maior a pontuação, melhor o desempenho naquela dimensão, comparações entre os escores das dimensões foram feitas (Tabela 2) com o intuito de determinar se uma dimensão foi maior ou menor que outra. Observa-se que não houve diferença significativa apenas na comparação do CT e regras. A dimensão com maior escore foi PTOs e a dimensão com menor escore foi a TD, ambas com diferença significativa para todas as demais dimensões.

Tabela 2 Comparação dos resultados obtidos entre cada uma das dimensões

Dimensões	P	TE
Conhecimento tático x Princípios táticos operacionais	<0,01	0,55
Conhecimento tático x Elementos tático-técnicos coletivos	<0,01	0,72
Conhecimento tático x Regras	0,86	0,03
Conhecimento tático x Tomada de decisão	<0,01	0,99
Princípios táticos operacionais x Elementos tático-técnicos coletivos	0,03	0,40
Princípios táticos operacionais x Regras	<0,01	0,57
Princípios táticos operacionais x Tomada de decisão	<0,01	0,61
Elementos tático-técnicos coletivos x Regras	<0,01	0,70
Elementos tático-técnicos coletivos x Tomada de decisão	<0,01	0,79
Regras x Tomada de decisão	0,02	0,36

P: valor de significância do teste t de Student para amostras dependentes ou teste de Wilcoxon, conforme a normalidade, TE: tamanho de efeito, D de Cohen ou Correlação Bisserial, conforme a normalidade.

A dimensão PTOs envolve três questões: 1) o que você entende por manter a posse de bola? 2) o que você entende por avançar em direção ao gol adversário? e 3) o que você entende por atacar a meta adversária? Esses princípios táticos foram apresentados por Bayer (1994) e por serem princípios básicos nas modalidades de invasão, é esperado um escore elevado, já que esses jovens futebolistas já tiveram experiências em outras modalidades de invasão, sobretudo no contexto escolar.

Já a dimensão TD envolve seis questões no formato de figuras que apresentam contextos em que o participante é solicitado a responder “o que fazer” e “como

fazer”. Para alguns autores (Anderson, 1982; Mcpherson, 1994), essa tomada de decisão refere-se ao conhecimento processual, por permitir a utilização desse conhecimento em situações do tipo “*if = then*”. Os resultados para dimensão TD indicam a necessidade de se promover e explorar mais situações imprevisíveis nos treinos que exijam a tomada de decisão desses jovens futebolistas.

CONCLUSÕES

O conhecimento tático dos jovens futebolistas avaliados está em consonância com os escores apresentados por equipes de mesmo contexto (regional). A dimensão com o melhor resultado foi princípios táticos operacionais e a dimensão com o pior resultado foi a tomada de decisão, indicando a necessidade de se promover nos treinos mais tarefas que exijam essa habilidade.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC nas Ações Afirmativas e Inclusão Social - PIBIC-Af-IS do CNPq/Fundação Araucária pela bolsa.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, J. R. Acquisition of cognitive skill. **Psychol. Rev.**, v. 89, n. 4, p. 369–406, 1982. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/0033-295X.89.4.369>

BAYER, C. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa, Dinalivro, 1994.

McPHERSON, S. L. The development of sport expertise: mapping the tactical domain. **Quest**, v. 46, n. 2, p. 223-240, 1994. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00336297.1994.10484123>.

RECHENCHOSKY, L.; MENEGASSI, V. M.; JAIME, M. O., BORGES, P. H.; SARMENTO, H.; MANCHA-TRIGUERO, D.; RINALDI, W. Scoping review of tests to assess tactical knowledge and tactical performance of young soccer players. **J. Sports Sci.**, v. 39, n. 18, p. 2051–2067, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02640414.2021.1916262>

RECHENCHOSKY, L.; MENEGASSI, V. M.; JAIME, M. O., BORGES, P. H.; SERRA-OLIVARES, J.; RINALDI, W. Adaptation and Validation of a Test for the Evaluation of Tactical Knowledge in Soccer: Test de Conocimiento Táctico Ofensivo en Fútbol for the Brazilian Context (TCTOF-BRA). **Front. Psychol.**, v. 13, 849255, p. 1-20, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.849255>.